

O Segredo de Hugo Calderano: o que empreendedores podem aprender com o campeão mundial de tênis de mesa

Do salto em distância ao topo do mundo: como a jornada de Hugo Calderano reflete os desafios (e vitórias) de quem empreende no Brasil

Por Redação T5

***Por Vinnie de Oliveira**

Você já ouviu falar de Hugo Calderano? Se ainda não, prepare-se para se inspirar com uma história digna de livro, ou melhor, de lição para quem vive a intensidade de empreender no Brasil.

Meus mentorados, amigos, alunos sabem que falo e utilizo muitos exemplos nas relações do esporte com o empreendedorismo. Amo esporte (qualquer esporte me atrai muito!!) e por isso eu vejo uma lista longa de similaridades do esforço do atleta de alta performance com o empreendedor que está ou busca viver em alta performance. Por isso eu resolvi hoje falar de um cara que me chama muito a atenção há vários anos por seu esforço. Atenção: tentei jogar tênis de mesa mas minha dedicação não foi suficiente (risos).

Recém-coroadado campeão mundial de tênis de mesa em Macau, Hugo é o primeiro brasileiro a alcançar esse feito. Mas o que talvez você não saiba é que o início de sua jornada foi longe da mesa. Começou no salto em distância, amava vôlei, mas... não tinha altura suficiente. Ainda adolescente, teve que sair de casa para viver com o avô em São Caetano do Sul (SP), buscando melhores condições de treino. Mais tarde, foi morar na Alemanha, onde integrou uma equipe de alto nível e passou a competir entre os melhores do mundo. Em 2024, chegou muito perto de uma medalha olímpica em Paris — e agora, finalmente, está no topo do pódio do mundo.

Mas o que isso tem a ver com empreender? Tudo.

Nem sempre o caminho é o que você sonhou (e tudo bem)

Assim como Hugo não pôde seguir no vôlei por conta da altura, muitos empreendedores começam sonhando com um modelo de negócio — e acabam pivotando. A flexibilidade e a capacidade de encontrar sua verdadeira vocação no meio do caminho é o que separa os bons dos extraordinários.

2. Sair de casa cedo, enfrentar o mundo e não desistir

Morar com o avô. Treinar longe dos pais. Mudar de país. Tudo isso exige uma maturidade que poucos jovens têm. Empreender é, em essência, viver fora da zona de conforto. É enfrentar o desconhecido. É, muitas vezes, abrir mão da estabilidade para seguir um propósito maior.

3. Alta performance exige disciplina

O tênis de mesa pode parecer leve, mas exige preparação física e mental no limite. Horas de treino, foco absoluto, atenção ao detalhe. A rotina de Hugo não é muito diferente da de um fundador de startup: longas jornadas, pressão constante, decisões rápidas. O sucesso, para ambos, não vem por acaso — é fruto de disciplina e repetição.

4. Derrotas também constroem campeões

Hugo ficou a um passo do pódio nas Olimpíadas de Paris. Poderia ter desistido. Mas não. Voltou mais forte. O mesmo vale para o empreendedor que vê uma ideia não vingar, um pitch ser recusado ou uma meta não ser batida. Persistência é o nome do jogo.

5. Vitória exige preparação invisível

A medalha em Macau não foi conquistada no dia da final. Foi construída em treinos silenciosos, em noites mal dormidas, em decisões difíceis. Assim como o cliente que compra de você hoje não viu os meses (ou anos) de preparação nos bastidores.

Conclusão:

A história de Hugo Calderano é mais do que uma trajetória esportiva. É uma metáfora viva do que significa empreender em alto nível: renúncia, foco, coragem e muita preparação.

Se você é empreendedor ou empreendedora, que a vitória de Hugo sirva como combustível. Não importa se o caminho não foi o que você imaginou. Com persistência e propósito, é possível chegar ao topo do mundo — seja na mesa ou

no mercado.

<https://www.portalt5.com.br/noticias/vamos-em-frente/2025/04/661649-o-segredo-de-hugo-calderano-o-que-empreendedores-podem-aprender-com-o-campeonato-mundial-de-tenis-de-mesa/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal T5

Seção: Esportes